

RELEMBRANDO BENTO MURTEIRA NO ANO DO SEU CENTENÁRIO

Maria Antónia Amaral Turkman
Centro de Estatística e Aplicações, Universidade de Lisboa

Nota Prévia

Este texto foi escrito para uma apresentação que ocorreu no dia 28 de Junho de 2024, na Academia das Ciências de Lisboa, no âmbito do 37º Encontro do Seminário Nacional da História da Matemática. Uma versão, relativamente mais reduzida deste artigo, irá ser publicada no Suplemento do Boletim da SPM dedicado às comunicações apresentadas neste Encontro.

Professor Bento José Ferreira Murteira

O Professor Bento Murteira, a par do Professor Tiago de Oliveira, foi uma personalidade que marcou profundamente o florescimento da Probabilidade e Estatística em Portugal no século passado. Deixou-nos um legado ímpar que não é demais recordar, merecendo inegavelmente um lugar na História da Matemática Aplicada e da Estatística em Portugal.



Figura 1: Professor Doutor Bento José Ferreira Murteira.

Bento Murteira nasceu em Lisboa no dia 17 de Agosto de 1924, celebrando-se este ano o seu centenário. Faleceu na sua casa do Estoril no dia 18 de Julho de 2018.

Aluno do Liceu Camões, entrou para o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF) no ano de 1942, onde se licenciou em

Finanças. Em 1947, ingressou como Assistente no Instituto, onde iniciou a sua actividade lectiva dando aulas de Estatística, disciplina que estava a cargo do Professor Francisco da Paula Leite Pinto. Doutorou-se em 1953, no ISCEF (actual ISEG), com uma tese intitulada *Algumas propriedades dos Processos Auto-regressivos*, após ter regressado da London School of Economics (1949-1952), onde trabalhou sob a orientação de Maurice Kendall, conceituado estatístico do século XX. Bento Murteira desenvolveu toda a sua carreira académica no ISCEF até 1994, ano em que se jubilou, na categoria de Professor Catedrático, categoria que detinha desde 1963.

A par da brilhante carreira universitária, Bento Murteira exerceu uma forte influência no desenvolvimento de empresas enquanto gestor das mesmas, onde teve um papel preponderante na busca de soluções, abrir caminhos, resolução de problemas e formação de colaboradores (Portela,1994).

Munido do que muito estudou e dos muitos conhecimentos que adquiriu durante o tempo que passou na London School of Economics, ao regressar ao ISCEF, modernizou de imediato o ensino da Estatística, introduzindo uma disciplina de Estatística Matemática com um desenvolvimento metodológico actualizado à época, elevando o nível do ensino da Estatística (que à data no ISCEF se limitava ao ensino da Estatística Descritiva) ao que de melhor se fazia na época na Europa.

O seu espírito inovador não se limitou à Estatística Matemática. Iniciou também nessa década, pela primeira vez em Portugal, o ensino da Econometria, tendo introduzido ainda nessa disciplina conceitos de Programação Linear, Teoria dos Jogos e Teoria da Decisão, matérias que também apresentava nos seminários organizados no âmbito do Centro de Estudos de Estatística Económica, do Instituto de Alta Cultura (Silva Lopes, 1994). Inovou ainda no sentido de fornecer aos alunos os textos de partes das suas lições, quer de Estatística, quer de Econometria. Foi em 1954 que publicou as Lições de Estatística as quais foram sendo renovadas, atingindo um nível que se igualava ao que de melhor se fazia nos cursos de Economia das Universidades Estrangeiras.

Bento Murteira *transformou assim radicalmente o estudo da Estatística, modernizou o ensino da econometria e elevou o nível e o rigor dos estudos quantitativos de economia no ISEG. Essa modernização veio a contagiar todas as escolas de Economia e Gestão do nosso país* (Crato, 2018). Com efeito, Bento Murteira deixou marcas, durante décadas, na modernização do ensino da Matemática Aplicada à Economia em Portugal.

A sua importância no desenvolvimento destas áreas não se limitou ao ISEG. Em 1972 foi convidado a dar disciplina de Programação Matemática

na Faculdade de Ciências, em substituição do Professor Tiago de Oliveira que se encontrava em licença sabática. Não parou depois de se jubilar. No período de 1992–1999 lecionou Estatística no Mestrado do ISEGI da Universidade Nova de Lisboa, tendo orientado várias dissertações de mestrado em temas diversos. Na década de 90 colaborou também na Universidade Autónoma de Lisboa.

Bento Murteira deixou-nos um legado científico onde se destaca uma extensa lista de livros e publicações nas áreas de Estatística, Econometria e Investigação Operacional. São bem conhecidos os seus livros de Probabilidades e Estatística em dois volumes com várias edições (a última edição em 2012/2013 com a colaboração de Marília Antunes), Introdução à Estatística (em colabração C. Pimenta, F. Pimenta, C. Silva Ribeiro e J. Andrade e Silva), Análise Exploratória de Dados, Estatística Descritiva, Análise de Sucessões Cronológicas (com a colaboração de D. Muller e K.F. Turkman).



Figura 2: Livros de Professor Doutor Bento José Ferreira Murteira.

Bento Murteira era, entre inúmeros outros assuntos, um apaixonado pelos Fundamentos da Estatística, pela Teoria da Decisão e pela Metodologia Bayesiana, assuntos que ele, com os seus ensinamentos e publicações, foi também pioneiro em Portugal e responsável pelo seu desenvolvimento.

Talvez menos conhecido seja o seu livro *Estatística: Inferência e Decisão* de 1988. Segundo Paulino (2005), *Obra mais arrojada de Bento Murteira, pela profunda reflexão crítica sobre as metodologias estatísticas que constitui, foi no nosso meio um marco impulsionador de uma consciência crítica da*

teoria e prática estatística que, ainda hoje, deve ser leitura assídua e reflexiva de quem faz da Estatística a sua ocupação profissional.

O 1º capítulo do livro *Estatística Bayesiana* (2003, Fundação Calouste Gulbenkian em coautoria com C.D. Paulino, e M.A. Turkman) dedicado aos Fundamentos da Inferência Bayesiana, praticamente todo da autoria do Bento Murteira, continua hoje tão actual como o era naquela altura. A segunda edição deste livro (agora com a colaboração também de G. Silva) levou década e meia a ver a luz do dia, mas esse capítulo manteve-se integralmente.

É justo afirmar que Bento Murteira foi o Pai da Estatística Bayesiana em Portugal.

É importante referir ainda que os interesses do Professor Murteira não se limitavam de modo algum à Estatística ou à Economia e Finanças. Bento Murteira era na realidade uma figura ímpar. Extremamente culto, falava com todo o à vontade em questões de Filosofia, Física, Teoria Quântica, Religião, Música! Falava apaixonadamente nos assuntos que dominavam o seu interesse do momento e era um verdadeiro prazer ouvi-lo falar.

No dizer de João Branco (2018) *Bento Murteira foi um homem de ideias e um incansável obreiro na sua área de actividade.*

Felizmente o mérito do Professor Bento Murteira foi bem reconhecido por todos.

Em 1994 foi agraciado como *Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada*. tendo sido condecorado pelo Presidente da República durante as cerimónias do 10 de Junho.

Em Maio de 2003 foi-lhe autorgado o título de *Doutor Honoris Causa* pela Universidade de Lisboa e em Dezembro de 2013, durante o XXI Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) foi-lhe justamente atribuído o *Prémio Carreira - SPE*. Sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Estatística, foi eleito em 1993 como seu primeiro Sócio Honorário.

Membro Honorário da Ordem dos Economistas, foi distinguido em 2007 *pelo seu papel como professor e investigador no domínio dos instrumentos matemáticos da ciência económica, em particular como pioneiro da introdução do estudo da econometria e da investigação operacional em Portugal* (<https://ordemeconomistas.pt>).

Agradecimentos

Investigação parcialmente financiada através de fundos nacionais, FCT—Fundação para a Ciência e a Tecnologia, projeto UID/MAT/00006/2020 (CEAUL), <https://doi.org/10.54499/UIDB/00006/2020>.

Nota sobre bibliografia

Para construir este texto, baseei-me essencialmente em duas fontes:

1. Livro *Jubileu Bento Murteira*, publicado pelo ISEG, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada em Junho de 1994, ano em que se jubilou. Este livro contém o texto de alguns dos trabalhos mais representativos da sua actividade de investigação, assim como depoimentos de colegas e alunos que mais directamente privaram com ele. O trabalho de compilação foi feito pela Comissão Organizadora das Comemorações do Jubileu, Mário Valadas, Carlos Silva Ribeiro, Maria de Lourdes Centeno, Daniel Muller, João Andrade e Silva e Maria Filomena Pimenta.
2. Boletim da SPE de Outono de 2018, o qual foi publicado após falecimento de Bento Murteira. Nesta edição, Fernando Rosado apresenta no editorial um breve testemunho sobre Bento Murteira, onde refere e com toda a justeza, que "*O Mundo Estatístico*" perdeu um pioneiro em muitas áreas científicas e pedagógicas.

A partir da página 3 até à página 10 do mesmo boletim, estão incluídos testemunhos de colegas (Feridun Turkman, João Faria, Marília Antunes, Antónia Turkman, Nuno Crato, João Branco) que vale a pena recordar.

Referências

- [1] António Gouvêa Portela, “Depoimento de António Gouvêa Portela”, *Jubileu Bento Murteira*, ISEG 1994, pp. 15–16.
- [2] José Silva Lopes, “O professor Bento Murteira nos anos 50”, *Jubileu Bento Murteira*, ISEG 1994, pp. 21–23.
- [3] Nuno Crato, “Bento Murteira, mestre de gerações”, *Boletim da Sociedade Portuguesa de Estatística*, Outono 2018, pp. 8.

- [4] Carlos Daniel Paulino, “A Evolução da Estatística Bayesiana em Portugal”, *Memorial da Sociedade Portuguesa de Estatística*, 2005, Eds. F. Rosado, pp. 215–218.
- [5] João Branco, “Homenagem ao Professor Bento Murteira”, *Boletim da Sociedade Portuguesa de Estatística*, Outono 2018, pp. 9–10.